

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE E EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Igor Gomes Ferreira, Joana Darc de Oliveira

Pretende-se nesse estudo criar uma base para compreender a situação de trabalho dos professores das instituições de ensino superior no Brasil através da apresentação e análise dos dados da evolução dessas instituições entre os anos de 2005 e 2015. Tais dados foram obtidos através da página na internet do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), sendo eles o número de instituições, número de cursos, matrículas, funções docentes, regime de trabalho e corpo técnico administrativo. Comparando-se os dados censitários, entre os anos de 2005 e 2015, observa-se que o número de instituições de ensino superior cresceu 9,2%, o número de cursos 57,0%, matrículas 49,0%, funções docentes 31,0% e corpo técnico administrativo 55,0%. Analisando-se esse comportamento nas regiões do país com maior e menor taxa de crescimento, tem-se em relação ao número de instituições, o Norte com 22,9% e o Centro-Oeste com 0,43%, em relação ao número de cursos, o Nordeste com 72,9% e o Sul com 39,4%, nas matrículas temos o Nordeste com 122,0% e o Sul com 20,8%, em relação ao número de funções docentes temos o Norte com 72,3% e o Sudeste com 18,5% e no corpo técnico administrativo temos o Nordeste com 85,8% e o Sudeste com 43,6%. Outras comparações a respeito dos dados são apresentadas a partir do confronto entre a diferença de realidades entre o setor público e privado da educação superior brasileira. Conclui-se que houve um aumento dos recursos das IES em todo o território brasileiro, porém, a intensidade desse aumento variou de região para região.

Palavras-chave: Educação Superior. Trabalho. Expansão das Universidades. Crescimento.